



Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE04

História, Memória e Patrimônio Cultural

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

A modernidade na arquitetura hospitalar, sua relação e inserção no espaço urbano e nas cidades, suas características tipológicas e de linguagem ao longo da primeira metade do século XX. O legado do Patrimônio Cultural da Saúde e o estudo dos exemplares e as lições que podem ser extraídas para a produção de novos edifícios e a conservação dos existentes, levando em consideração os desafios da contemporaneidade em relação ao impacto das mudanças climáticas e ao bem-estar dos pacientes e demais usuários. Se possível, apresentar exemplos.

Questão 02

1.a O contexto inclui seu ambiente físico, administrativo, legal, político, sociocultural e econômico. Os atores, internos e externos à instituição, que possam nos auxiliar ou vir a impactar de alguma outra forma no processo de gestão de riscos (desde a equipe de limpeza até a direção do museu e as autoridades patrimoniais, o corpo de bombeiros, a polícia, a defesa civil, a comunidade local, universidades, potenciais patrocinadores etc.). Os objetivos referentes ao uso e à preservação e o *alcance* da aplicação da gestão de riscos também deve estar bem claro para todas as partes envolvidas. Considerações técnicas sobre:

- Ambiente físico, administrativo, legal, político, sociocultural e econômico.
- Os atores, internos e externos à instituição.
- Os objetivos referentes ao uso e à preservação.
- O alcance da aplicação da gestão de riscos também deve estar bem claro para todas as partes envolvidas.

1.b – Água - A água tem como fontes mais comuns Tsunami, enchentes, chuvas, lençol freático, tubulações do sistema hidráulico do edifício, procedimentos de limpeza, ações de combate a incêndios etc. Os efeitos adversos que pode causar nos objetos são: manchas, fragilização, deformações, dissolução e migração de materiais hidrossolúveis, corrosão, mofo etc.

Umidade relativa inadequada - Umidade relativa inadequada é decorrente do clima local, lençol freático, uso inadequado ou falhas em equipamentos de ar-condicionado, microclimas devido à falta de ventilação/circulação do ar, embalagens inadequadas etc. Provoca deformações, fraturas, craquelês, delaminação, ressecamento, fragilização, corrosão, mofo, migração de materiais hidrossolúveis, eflorescência de sais, manchas etc.

Temperatura inadequada - Temperaturas inadequadas são decorrentes do clima local, radiação solar, lâmpadas incandescentes, equipamentos (aquecedores, climatizadores de ar indevidamente utilizados), etc. Os efeitos adversos podem ser a aceleração da degradação química dos materiais, deformações, ressecamento, fragilização etc.

Poluentes - Os poluentes se originam de Indústrias, veículos, obras de reforma ou construção civil, visitantes, materiais de armazenamento ou exposição inadequados que emitem gases nocivos, introdução de materiais incompatíveis devido a intervenções inadequadas de conservação-restauração etc. Os efeitos adversos que podem causar nos objetos são alterações estéticas (manchas, descoloração), fragilização, corrosão, etc.

Luz e radiação ultravioleta - O Sol e as lâmpadas elétricas.

Esmaecimento de cores (efeito primário da luz), amarelecimento, fragilização e desintegração (efeitos primários da radiação UV).

Os sistemas de controle ambiental, para controle da temperatura, umidade relativa, luz, radiação violeta e poluentes, se não forem corretamente projetados podem ter alto custo de operação e manutenção, afetando com isto a sustentabilidade ambiental da preservação. A sustentabilidade ambiental é um dos pilares do desenvolvimento sustentável que é entendida como o "desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro."(WWF).

Considerações técnicas sobre:

- Agentes ambientais de deterioração.
- Sistema de controle ambiental.
- Sustentabilidade ambiental.

1.c - I. Caracterização

A caracterização permite identificar os principais fatores intervenientes numa instituição, considerando o edifício e a sua envolvente, o acervo, os recursos humanos e o público, face às diferentes atividades que aí se desenvolvem.

II. Avaliação de riscos

A avaliação de riscos é possível mediante o conhecimento detalhado de cada situação. A posse de dados concretos permite elaborar uma estratégia de conservação preventiva de forma a minimizar os fatores de degradação e a eliminar ou a bloquear alguns desses riscos.

III. Normas e procedimentos

As normas e procedimentos de conservação preventiva são o conjunto de orientações e boas práticas destinadas a garantir a preservação e proteção do património cultural.

Considerações técnicas sobre:

- Sistema construtivo.
- Materiais das coleções.
- Usos.

Referências utilizadas:

INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO. **Plano de Conservação Preventiva. Bases orientadoras, normas e procedimentos.** Lisboa: Ministério da Cultura / Instituto dos Museus e da Conservação, 2007. Disponível em <<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/ljf/ipmplanoconservacaopreventiva.pdf>>

PEDERSOLI JR, J. L.; AN TOMARCHI, C.; MICHALSKI, S. **Guia de Gestão de Riscos para o património museológico.** [S.l.]: IBERMUSEUS, ICCROM, 2017. Tradução de José Luiz Pedersoli Jr. Disponível em https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-01/guia_de_gestao_de_riscos_pt.pdf